

País pode ter bônus já em 89

O Brasil, maior devedor entre os países em desenvolvimento, poderá voltar a emprestar nos mercados internacionais de bônus já em 1989, afirmou ontem o ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, em Frankfurt.

Falando à imprensa durante sua permanência nesta cidade, parte de sua viagem pela Europa destinada a promover o mais recente "pacote" de reescalonamento da dívida do Brasil, Nóbrega declarou que o País está interessado principalmente em realizar um teste nos mercados de bônus da Alemanha Ocidental e do Japão com uma modesta emissão inicial no próximo ano.

A decisão de considerar emissões de bônus foi tomada enquanto o Brasil está conseguindo atualizar seus pagamentos de dívida aos bancos comerciais com uma grande reestruturação de dívida simultaneamente à redução dos déficits de gastos governamentais.

A negociação de empréstimos também se tornou difícil, segundo Nóbrega. "Os empréstimos de dinheiro novo de médio prazo pertencem ao passado", declarou o ministro. "Acredito que os bancos não participarão desses financiamentos de médio prazo. No futuro o Brasil terá acesso a mercados de capital privados.

Nóbrega disse que o Brasil objetiva realizar no futuro empréstimos anuais de US\$ 1 bilhão a US\$ 2 bilhões, uma vez que os mercados voltem a reconhecer o Brasil como tomador. A última vez que o Brasil emitiu um bônus nos mercados internacionais foi em 1980.

O ministro observou que mesmo durante a pior fase da crise financeira o Brasil, quando o País atrasou o pagamento de juros da dívida bancária, sempre se manteve atualizado nos pa-

gamentos de bônus. Até agora, a maior parte dos bônus vendidos pelo Brasil acaba nas mãos de alemães e japoneses, o que motiva o ministro a considerar a Alemanha Ocidental e o Japão bons mercados para futuras emissões.

O ministro afirmou ter "mencionado" aos banqueiros alemães em Frankfurt a possibilidade de uma emissão de bônus e acrescentou que eles concordaram com sua avaliação de que as emissões de bônus são o melhor rumo a seguir no futuro.

Mailson otimista

O ministro da Fazenda, Mailson Ferreira da Nóbrega, disse ontem, em Frankfurt, após reunião com banqueiros alemães ocidentais, que o Brasil espera ter em breve condições de obter novamente empréstimos nos mercados internacionais de capital.

Mailson disse aos repórteres que os pré-requisitos para um retorno do Brasil aos mercados de capital são a execução do programa de estabilização combinado com o Fundo Monetário Internacional (FMI) e a elaboração de um novo acordo com bancos e governos internacionais do Clube de Paris para o reescalonamento da dívida bra-

sileira. Segundo o ministro, é possível que o Brasil tenha condições de obter empréstimos de US\$ 1 bilhão a US\$ 2 bilhões por ano a partir de 1989.

O ministro da Fazenda reuniu-se na manhã de ontem com Karl Otto Poehl, presidente do Bundesbank, o banco central alemão ocidental, e um grupo de banqueiros alemães. Em seguida, ele viajaria para Roma, Nova York e Tóquio.

Mailson informou aos repórteres que espera obter um acordo para o reescalonamento de US\$ 60 bilhões da dívida brasileira que deveria ser assinado em setembro.